



Sport União  
Sintrense

CRÓNICA DE JOGO  
21ª Jornada



# SU SINTRENSE 1:3 SU 1º DEZEMBRO

ESTÁDIO DO SPORT UNIÃO SINTRENSE

**Árbitro:** António Franco

Assistentes:

CA AF LISBOA

**SINTRENSE:** Rodolfo, Russo, Baltazar, Alex Viana, Ricardo, Flávio Casal (cap), Emerson (Bruno Santos aos 46; Rui Arroja aos 73m), Emanuel, Tiago Figueiredo (Rui Barroso aos 60m), Nuno Veludo e Leonel

Suplentes não utilizados: André Vilar, Bruno Martinho, Roque e André Oliveira

Treinador: David Patrício

**GOLOS:** Bruno Santos aos 52m

**1º DEZEMBRO:** Fábio, Angel (cap), Videira, Wilson, Mamadu (Orlando aos 86m), Rui Miguel (Ricardinho aos 87m), Monteiro, Ricardo, Anastácio, Marmelo e Nuno Almeida (Jorge Bento aos 75m)

Suplentes não utilizados: Miguel Aleixo, Luisinho, Rogério e Diakité

Treinador: Miguel Aleixo, Luisinho, Rogério e Diakité

**GOLOS:** Nuno Almeida 23m, Angel (g.p. 68m) e Anastácio 85m

## » » » S. PEDRO AJUDOU NO TEMPO MAS NÃO NO RESULTADO

Com a permanência garantida no Campeonato Nacional da 3ª Divisão da próxima época, o 1º de Dezembro encarou tranquilamente este derby frente ao Sintrense. Do lado do Sintrense restava tentar vencer a partida, somando pontos importantes para a segunda fase do campeonato onde jogará a permanência com mais cinco equipas.

Dois estados de espírito totalmente diferentes que tiveram influência no derby. O 1º de Dezembro entrando em campo na procura da vitória conforme prometera o técnico Alberto Bastos Lopes, e o Sintrense tentando contrariar o favoritismo da equipa de São Pedro de Sintra, melhor classificada e já com a posição definida no campeonato.

Entrou melhor a equipa do 1º de Dezembro que cedo causou perigo por Nuno Almeida, aos 6 minutos, valendo a falta de pontaria do atacante visitante.

Respondeu o Sintrense por Leonel aos 9 minutos, com Fábio a defender o remate que levava perigo.

Na luta a meio campo, os homens do 1º de Dezembro conseguiam ser mais rápidos nas movimentações e transições ofensivas, criando alguns embaraços à defensiva do Sintrense. Jogando pelas alas, e em velocidade o 1º de Dezembro começou a criar alguns espaços para jogar, e dessas movimentações nasce o golo aos 23 minutos pelo homem que já ameaçara marcar alguns minutos antes. Nuno Almeida correspondeu bem a um lance bem delineado do seu ataque e perante o impotente Rodolfo, limitou-se a empurrar a bola para o fundo das redes.



Sport União  
Sintrense

CRÓNICA DE JOGO  
21ª Jornada



Era o corolário lógico da supremacia forasteira. Uma equipa mais tranquila, que trocava bem a bola e que jogava aberta, sem qualquer sistema táctico especial. O Sintrense também se pode queixar da falta de sorte quando aos 32 minutos, Nuno Veludo não viu Leonel em boa posição dentro da área, preferindo rematar ao lado da baliza de Fábio. Alguma falta de calma na finalização a penalizar os homens da casa. Aos 40 minutos, novamente o 1º de Dezembro esteve perto do golo. Angel cruza para a área do Sintrense e Marmelo, em boa posição, falha infantilmente o segundo golo.

A perder por 0-1, David Patrício trocou Emerson por Bruno Santos, tentando dar mais vivacidade ao seu ataque. O técnico do Sintrense quase que conseguiu dar a volta ao marcador com esta sua aposta. Os primeiros vinte cinco minutos da segunda parte pertenceram por inteiro ao Sintrense. Mais velocidade sobre a bola, mais pressão a meio campo, criando muitas dificuldades aos homens do 1º de Dezembro. E foi em velocidade que o Sintrense chegou ao golo. Mudanças rápidas de flanco com a bola a ir parar aos pés de Bruno Santos, que rematou para o empate. Estavam decorridos sete minutos da segunda parte e tudo ainda poderia acontecer neste derby. O Sintrense ganhava alma, e logo a seguir, é Nuno Veludo que tenta o golo, com o remate a sair-lhe fraco e ao lado da baliza de Fábio. Era o melhor momento do Sintrense em todo o jogo, e nas bancadas acreditava-se na vitória. O jogo estava mais vivo de parte a parte, com ambas as equipas a apostarem no jogo aberto e corrido, no tudo por tudo. Aos 67 minutos, o Sintrense cava o destino da partida. Num lance que parecia inofensivo, Flávio Casal comete falta dentro da área. Grande penalidade, e segundo cartão amarelo para o capitão do Sintrense com a consequente expulsão. Angel não perdoa e faz o 1-2 para o 1º de Dezembro. Tudo mais complicado para o Sintrense, em desvantagem e reduzido a 10 unidades. Pior ficou ainda, quando volvidos cinco minutos, Bruno Santos se lesiona gravemente e saiu de campo, directamente para o hospital. O técnico do Sintrense perdia o homem em quem apostara para dar a volta ao resultado. Com a entrada de Rui Arroja, a equipa perdeu ofensivamente e tudo se complicou. Bastos Lopes viu claramente que a partir dali tinha o jogo ganho e mandou entrar Jorge Bento aos 75 minutos. Dez minutos depois, Anastácio dá o cheque mate na partida para o 1-3 final. Jogada pela esquerda do ataque do 1º de Dezembro, cruzamento e Anastácio a empurrar para o terceiro golo do 1º de Dezembro. Um minuto antes, Alex e Marmelo viram cartão vermelho directo, com o Sintrense reduzido a 9 e o 1º Dezembro a 10 unidades. Com pouco tempo para jogar, a vitória do 1º de Dezembro estava consumada no derby. Uma vitória da equipa mais tranquila e com mais soluções em campo e no banco em relação a David Patrício. Dos cinco lesionados, agora junta-se mais um a que se acrescenta mais dois castigados. Vida difícil para o Sintrense com tantos impedimentos. O 1º de Dezembro venceu a partida, garantiu a permanência na 3ª Divisão, e disputará a 2ª fase do campeonato entre os primeiros na luta pela subida.